

AJ17686

DESCASO LINDENBERG, DARLY SANTOS, OBRAS DE MACRODRENAGEM... MORADORES SOFREM COM ATRASOS NO INÍCIO E NO TÉRMINO DE OBRAS



ACREDITE SE PUDER. Este terreno é o novo Terminal de Itaparica. O Estado afirma que primeira etapa foi concluída e que até julho de 2008 tudo estará pronto. FOTOS: FÁBIO VICENTINI

Vila Velha: sobram placas, falta acabar as obras

Prefeitura, Estado e empresas empurram um para o outro a responsabilidade

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

Paradas, atrasadas ou enroladas: são muitas as obras que não têm fim em Vila Velha. As novelas macrodrenagem e ampliação da Avenida Lindenberg são os dois maiores exemplos de toda a confusão. A reforma da via, prometida desde 2006, sequer começou. Um anúncio de início das obras para setembro último foi adiado para dezembro e, agora, a informação é de que nova data só será marcada em março de 2008. A explicação para os atrasos

é outra novela à parte: órgãos públicos e empresas responsáveis pelas obras exercitam um verdadeiro jogo de empurra, onde só há uma certeza: o prazo nunca é cumprido.

É o caso, por exemplo, da iluminação na área ampliada da Rodovia Darly Santos. A ampliação ficou pronta em maio, mas a iluminação não foi instalada até hoje. O Estado fala que cabe à prefeitura, que devolve a responsabilidade, e a Escelsa afirma: quem instala poste e é responsável por iluminação pública é o município.

Coincidência ou não, a prefeitura garante que em 2008

- ano de eleições municipais - tudo será diferente e as obras serão entregues à população.

MACRODRENAGEM. O maior projeto da prefeitura, a macrodrenagem, que promete acabar com boa parte dos problemas crônicos de alagamento no município, também é o maior motivo de reclamações.

Aribiri, Ataíde, Alecrim, Cobilândia, Ilha dos Aires, Soteco, Alvorada e outros bairros aguardam pela promessa de não sofrerem mais com enxurradas. A prefeitura admite atrasos nas obras, mas afirma que se deram por culpa das empresas executoras. E garante que o prazo de entrega, dezembro de 2008, será cumprido.

“Além de ratos, mosquitos, mau cheiro e esgoto a céu aber-

to, sofremos com as enchentes. Até tive leptospirose há alguns anos”, reclama Justina Fraci, 66 anos, moradora da Rua Belas Artes, em Aribiri, há 34.

Em São Torquato, onde o projeto de macrodrenagem foi concluído, o problema é outro: há um ano e meio os moradores aguardam que o asfalto, retirado para as obras, seja recolocado.

“Desde a última Copa (do Mundo, em julho de 2006) estamos nessa situação. Lavamos o chão até quatro vezes ao dia para trabalhar em condições mínimas de higiene e, mesmo assim, fica complicado”, reclama o vendedor Sebastião Fernandes, que trabalha há 14 anos por lá.

No mesmo bairro outro atraso fica por conta do terminal de ônibus do Transcol. Previs-

to para terminar em julho do ano que vem, ele está parado. O Estado garante que o projeto está no cronograma e falta licitar a segunda etapa de obras. A mesma resposta é dada quando se trata do Terminal de Itaparica. No local, só há um terreno e nenhum sinal de obra. Resta torcer para a promessa de conclusão da obra até julho ser cumprida.

A lista de enrolações ainda inclui a escola - que deveria ser padrão - Parque Reserva Morro do Cruzeiro, localizada em Jardim Colorado. Foram necessários quase dois anos para que a prefeitura contratasse nova empreiteira, depois que a anterior desistiu do projeto em 2005. Agora a promessa é que a escola comece a funcionar em dois meses, com 10 turmas de 5ª e 6ª séries.

“

Não agüento mais ver pó de brita neste lugar. É só isso que a prefeitura faz, o que aumenta, ainda mais, a poeira no bairro. Quero saber quando é que vão asfaltar. Só falta o terminal ficar pronto e as ruas daqui não”

SEBASTIÃO FERNANDES
Vendedor há 14 anos em São Torquato

“Ligo para a prefeitura ou vou até lá toda semana. Nesta semana mesmo pedi para que eles viessem limpar o canal. Tinha até cachorro morto. Uma vergonha. O pior são os ratos, que sobem pela tubulação e entram até nas nossas casas. É um verdadeiro descaso”

JUSTINA FRACI
Dona de casa, moradora há 34 anos de Aribiri, aguarda a conclusão do projeto de macrodrenagem

Estado termina três obras até julho de 2008

O Governo do Estado garante que três das quatro obras de sua responsabilidade no município serão retomadas ou já estão em andamento, e que tudo deve ser entregue em 2008. Sobre a iluminação na Rodovia Darly Santos, o Departamento de Estradas e Rodagens (DER) volta a afirmar que a iluminação pública é de responsabilidade do município - tanto instalação quanto manutenção.

A diretoria explicou que, como o município cobra a taxa pública, cabe a ele oferecer o serviço. A iluminação, no caso dos postes, só seria de responsabilidade do Estado se estivesse incluída no contrato de execução da obra. A Escelsa confirmou a posição do DER e explicou que os postes devem ser instalados pela prefeitura.

Sobre os Terminais de Itaparica e São Torquato, os dois com obras paradas, o Estado afirma que as execuções estão de acordo com o cronograma. A informação é de que a primeira etapa dos serviços em ambos os terminais foi concluída - apesar do de Itaparica ter, apenas, um terreno aberto. A previsão é que as duas obras sejam entregues no meio de 2008.

No caso da Ponte Florentino Avidos, fica pronta no próximo dia 17 a passarela no sentido Vitória-Vila Velha. Mas a pintura da metade da ponte só será feita em fevereiro - para que não haja mais uma intervenção de trânsito na região metropolitana durante o verão.

MUITA PROMESSA, MUITA DEMORA E POUCO RESULTADO



■ **Terminais** - Tanto o de São Torquato quanto o de Itaparica estão parados. O primeiro espera licitação da 2ª etapa e está com boa parte construída - deve ser entregue no meio de 2008. Mas no segundo o que se vê é uma área aberta, que terá a 2ª etapa também licitada neste ano. O Governo do Estado garante que as duas obras serão entregues em julho, prazo estipulado inicialmente

■ **São Torquato** - Após a macrodrenagem ficaram os buracos, pó de brita e nada mais. Há pelo menos um ano e meio os moradores esperam que as ruas sejam asfaltadas. A prefeitura promete asfaltar tudo até o final do mês, mas diz que depende do bom tempo para isso

■ **Cinco Pontes** - A Florentino Avidos era para ser entregue, completa, em abril deste ano. Depois foi para maio e, por fim, julho. Só que metade dela não estava pronta. Agora, para o próximo dia 17, a passarela de pedestres no sentido Vitória-Vila Velha fica pronta. Mas a pintura que falta será entregue só depois de fevereiro de 2008, quando a

pista volta a ser interditada

■ **Macro drenagem** - A prefeitura garante que as obras devem terminar, mesmo, em dezembro de 2008. Até agora, 42% de projeto foi concluído. Alguns bairros, como Ataíde, Ilha dos Aires, Soteco, Alecrim e Alvorada estão com atrasos nas obras. A prefeitura diz que o motivo seria falha em algumas frentes de serviço das empresas contratadas, que apresentaram dificuldades financeiras ou técnicas, e que todas foram multadas. Agora, segundo a administração, o ritmo das obras será acelerado para cumprir o prazo

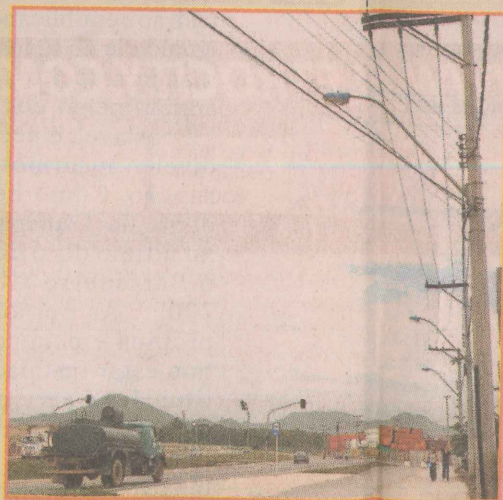


■ **Darly Santos** - Em maio deste ano a obra foi entregue, mas, até hoje, não foram instalados os postes de iluminação na área ampliada, de um dos lados da rodovia - para quem segue da Lindenberg à Rodovia do Sol. Estado e município empurram um ao outro a responsabilidade, enquanto moradores e condutores se aventuram no escuro

■ **Avenida Lindenberg** - A obra, orçada inicialmente em cerca de R\$ 11,6 milhões, era para começar em setembro, foi prorrogada para dezembro e, agora, só terá data definida em março. O motivo foi o erro no

cálculo do valor da obra, indicada para licitação. Nova licitação será feita no dia 8 de janeiro de 2008

■ **Escola Parque de Vila Velha, Jardim Colorado** - A obra parou no final de 2005, após a empresa responsável abandonar o barco. Ela foi retomada em maio deste ano, depois que prefeitura resolveu abrir nova licitação. Deve ser concluída, pelo menos para as turmas de 5ª e 6ª séries, até fevereiro de 2008. Outra escola com problemas é a da Barra do Jucu - era para ser entregue no ano passado, mas vai ficar para o final do ano que vem



Município põe culpa de atraso em empresas

Dentre os atrasos nas obras de responsabilidade do município de Vila Velha, a previsão é de que apenas as ruas de São Torquato serão asfaltadas ainda neste ano. Mas a prefeitura já alerta que, caso as chuvas não colaborem, esse prazo pode ser estendido.

Sobre a macrodrenagem, a administração alega que os atrasos em alguns bairros aconteceram por conta das empresas responsáveis, que apresentaram dificuldades financeiras ou técnicas. Todas foram punidas, e, agora, a Secretaria de Obras conta com o ritmo acelerado para concluir o restante até o final de 2008. Até hoje, 42% de todo o projeto foi finalizado.

A empresa responsável pela construção da escola de Jardim Colorado também seria a responsável pelo atraso, por motivos financeiros. Há quase dois anos ela largou a obra e só em maio deste ano outra empreiteira foi contratada. O novo prazo ficou para fevereiro - com início de aulas para 300 alunos. O restante da obra fica pronto até o final de 2008.

No caso da Lindenberg o problema foram os cálculos para a ampliação da via, que estavam defasados. A empresa responsável ajustou os valores e nova licitação será aberta em 8 de janeiro, com prazo para começar as obras a partir de março. Na Rodovia Darly Santos, a prefeitura afirma que a iluminação não cabe a ela, alegando que a via é estadual e, por isso, caberia ao Estado.